



BOLETIM DE CONJUNTURA

ECONÔMICA Nº 11

Inflação de abril Painel de Indicadores

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa **FEDERACRE**
Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Acre



Fecomércio AC

SEBRAE

FIEAC
Federação das Associações de Empreendedores e Profissionais do Estado do Acre

MAPA
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

JUCEAC
Junta Comercial do Estado do Acre



CAIXA
Caixa Econômica Federal



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Sistema OCB/AC
Organização dos Produtores e Consumidores do Estado do Acre

AMAC
Associação dos Municípios do Acre



Fundape

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE



Universidade Federal do Acre

Maio/2024



BOLETIM MENSAL

N.º 11



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



Mercado de Trabalho

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA NO ESTADO DO ACRE ATÉ MARÇO DE 2024

2024



Admissões
13.826

Desligamentos
11.906

Saldo
1.920

Variação relativa
1,85%

Últimos 12 meses



Admissões
51.422

Desligamentos
45.778

Saldo
5.644

Variação relativa
5,71%

Taxa de Admissão acumulado de abr/23 a mar/24, comparado ao mesmo período do ano anterior

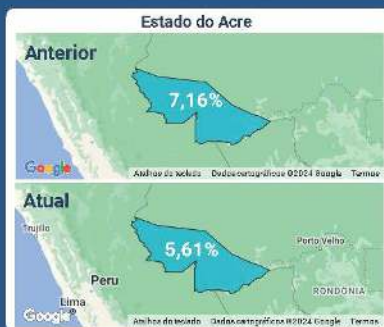


Taxa de Desligamento acumulado de abr/23 a mar/24, comparado ao mesmo período do ano anterior



Crescimento Líquido do Emprego acumulado de abr/23 a mar/24 e período anterior

Por Município					
Município	CLE atual	CLE ant*	Município	CLE atual	CLE ant*
Rodrigues Alves	14,73%	-1,31%	Marechal Thaumaturgo	5,79%	6,61%
Bujari	11,64%	2,69%	Feijó	5,23%	16,86%
Santa Rosa do Purus	10,75%	-4,99%	Manoel Urbano	2,16%	6,86%
Capixaba	9,85%	28,13%	Porto Walter	1,81%	2,56%
Jordão	9,41%	22,06%	Xapuri	1,27%	10,13%
Epitaciolândia	8,63%	15,50%	Rio Branco -AC	0,00%	0,00%
Plácido de Castro	8,20%	11,34%	Acrelândia	0,62%	0,42%
Tarauacá	0,10%	-1,23%	Mâncio Lima	-2,03%	6,72%
Assis Brasil	7,17%	19,22%	Porto Ace	-3,19%	-22,42%
Cruzeiro do Sul	6,77%	-4,06%	Brasília	-10,17%	34,52%
Senador Guilmar	5,89%	-1,07%	Serra Madureira	-33,15%	26,70%



Fonte: CAGED, 2024. atual: abr/23 a mar/24. ant*: período anterior abr/22 a mar/23

Comércio Internacional

Principais Importadores do estado do Acre no acumulado de maio/23 a abr/24:



Principais Exportadores para o estado do Acre no acumulado de maio/23 a abr/24:



Maiores parceiros comerciais do estado do Acre, de maio/23 a abril/24



Valores (US\$) de Importações e Exportações, de maio/23 a abr/24, do Acre



Total repassado ao Estado do Acre pela União em março de
2024

R\$ 2.319.514.828,84



FUNDEB
R\$ 416.254.269,02



ROYALTIES
R\$ 12.930.891,01

TRANSFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
R\$ 455.200,00

Imposto sobre
Produtos Industrializados **R\$ 166.490,73**

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO ESTADUAL
R\$ 1.887.157.094,68



CIDE - COMBUSTIVEIS
R\$ 2.550.883,40

Inflação

INFLAÇÃO ACUMULADA
NOS ÚLTIMOS 12 MESES

0,30%

CHINA



3,69%

BRASIL



3,50%

USA



289,00%

ARGENTINA

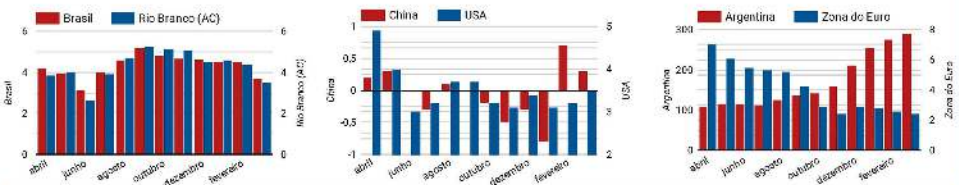


3,50%

RIO BRANCO - ACRE



Inflação acumulada últimos 12 meses - abril de 2023 a março de 2024



Fonte: Fundo Monetário Internacional | 2024. *China com índice comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Indicadores Ambientais

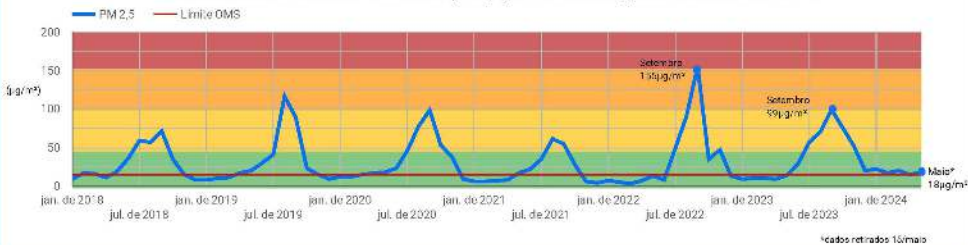
Qualidade do ar

Classificação de risco segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US-EPA):

- 151-200: A faixa mostra a qualidade do ar insalubre e as pessoas começam a sentir efeitos como dificuldade respiratória.
- 101-150: A qualidade do ar nesta faixa não é saudável para grupos sensíveis. Eles experimentam desconforto respiratório.
- 51-100: Este intervalo é moderado e a qualidade é aceitável. Algumas pessoas podem sentir desconforto.
- 0-50: O alcance mostra que a qualidade do ar é boa e não representa nenhuma ameaça à saúde.

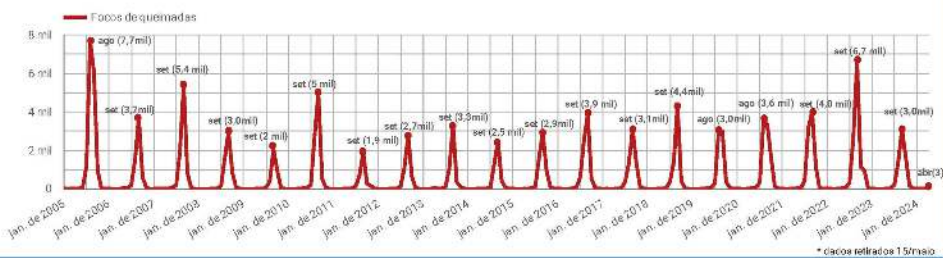
A OMS recomenda a exposição a uma média diária máxima de 15 (µg/m³) de Material Particulado.

Média mensal de Material Particulado (PM_{2,5}) em Rio Branco, janeiro 2018 a maio de 2024

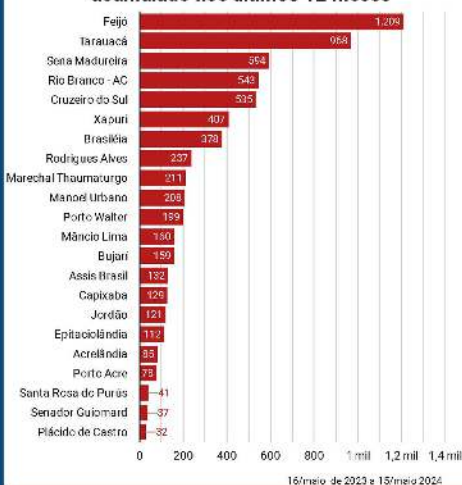


Fonte: PuroAil, 2024

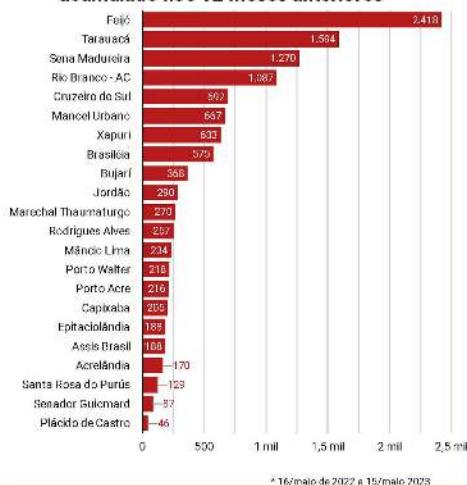
Focos de Queimadas no Acre, janeiro 2005 a abril* de 2024



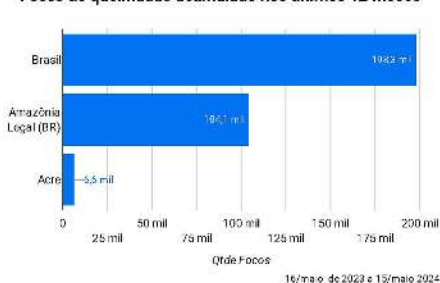
Focos de queimadas por município acreano acumulado nos últimos 12 meses



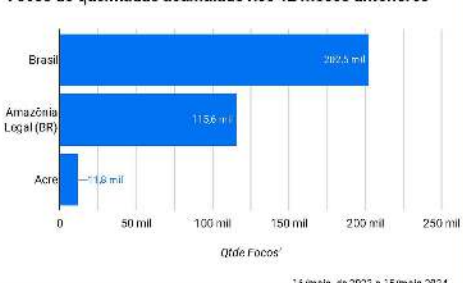
Focos de queimadas por município acreano acumulado nos 12 meses anteriores*



Focos de queimadas acumulado nos últimos 12 meses



Focos de queimadas acumulado nos 12 meses anteriores*



Indicadores Sociais



ESTATÍSTICAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO ACRE EM MARÇO DE 2024



Pessoas
412.492



Famílias
129.982



Benefício médio
R\$ 735,00



Valor repassado
R\$ 95.509.228



Gestantes
6.832



Crianças Adolescentes
99.138 24.464

ESTATÍSTICAS DO CADASTRO ÚNICO NO ESTADO DO ACRE EM MARÇO DE 2024



Pessoas
559.345



Famílias
203.275

EM SITUAÇÃO DE POBREZA



Pessoas
380.462



Famílias
128.020

EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA



Pessoas
112.281



Famílias
36.321



PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO NO MÊS DE MAIO DE 2024

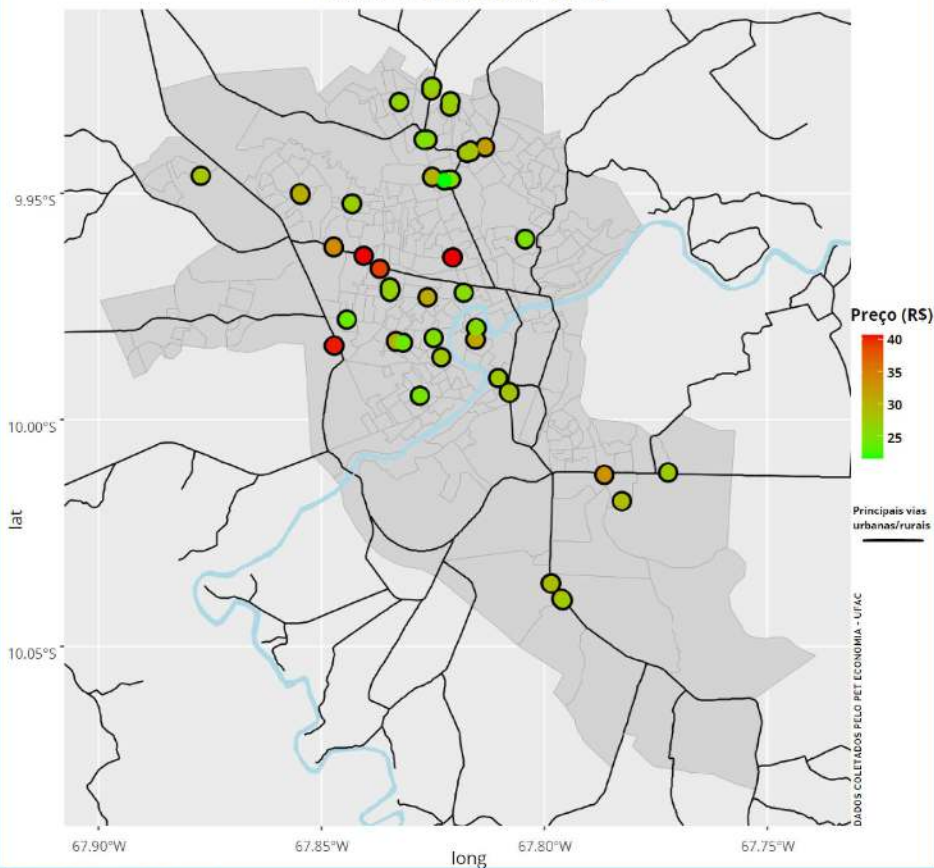


VARIAÇÃO PERCENTUAL, DE MAIO DE 2024 EM RELAÇÃO A ABRIL DE 2024, DO PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO



PREÇO MÉDIO POR ESTABELECIMENTO

MAPA DE RIO BRANCO



Fonte: PET Economia - UFAC, 2024

Referências

BRASIL. Comex Stat. Estatísticas de comércio exterior. [S.l.]. Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BRASIL. Tesouro Nacional. Transferências Constitucionais. [S.l.]. Tesouro Nacional, 2024. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BRASIL. Portal da Transparência. [S.l.]. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2023. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/beneficios/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [S.l.]. PNAD Contínua, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 11 mai. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de tabelas estatísticas. [S.l.]. <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 12 mai. 2024.

CAGED. PDET. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. [S.l.]. Ministério do Trabalho e Emprego, 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 14 mai. 2024.

CNI - Perfil da Indústria nos Estados. Portal da indústria.com.br. Disponível em: <https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ac#exportacao>. Acesso em: 12 mai. 2024.

IMF. International Monetary Fund. [S.l.]. IMF, 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/>. Acesso em: 9 mai. 2024.

INPE. Banco de Dados de queimadas. Disponível em: <http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em: 9 mai. 2024.

MPE, Ministério Público do Acre. Disponível em: <https://nat.mpac.mp.br/mortes-violentas-intencionais/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

MORAES, Wesley. Soja foi o produto do Acre mais exportado em 2023 - Notícias do Acre. Notícias do Acre. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/soja-foi-o-produto-do-acre-mais-exportado-em-2023/>. Acesso em: 2 mai. 2024.

PET, Economia. Instagram: @peteconomieaufac_. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cv7sZRdOkRY/?igshid=MTc4MmM1Ym12Ng==>. Acesso em: 13 mai. 2024.

PURPLEAIR, INC.. PurpleAir. [S.l.]. PurpleAir, Inc., 2024. Disponível em: <https://www2.purpleair.com/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>.



RIO BRANCO, A SEGUNDA MENOR INFLAÇÃO DO BRASIL

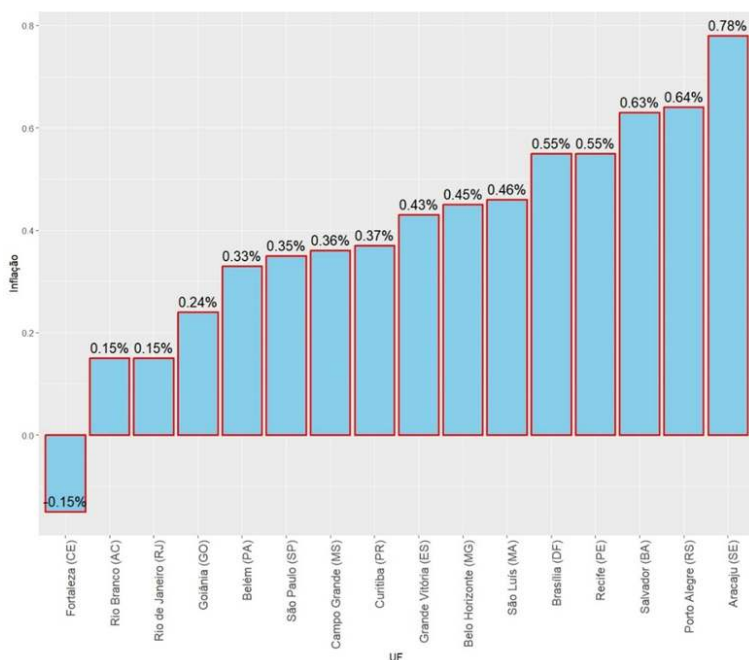
Dr. Rubicleis G. Silva



A DECOMPOSIÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA - RIO BRANCO)

Maio começa com uma ótima notícia aos acreanos. A inflação de abril de 2024 no município de Rio Branco foi de 0,15%, indicando uma redução de 0,03 ponto percentual (p.p.) em relação ao mês de março quando a inflação atingiu o valor de 0,18%. A figura 01 mostra que dentre as 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas, Rio Branco apresentou a segunda menor taxa de inflação, ficando atrás somente de Fortaleza (CE).

Figura 01. IPCA de abril de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE

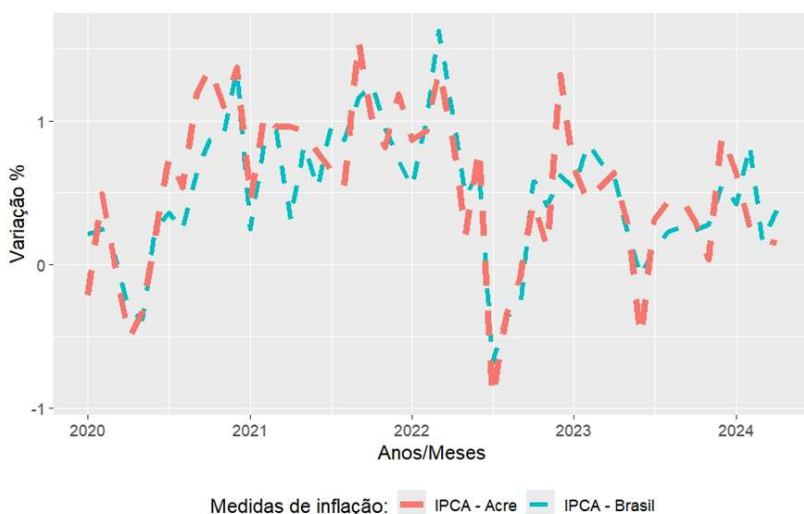


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

No tocante à relação entre inflação brasileira e local, a figura 02 indica que em abril houve um descolamento entre a inflação local e nacional. Enquanto o IPCA de Rio Branco apresentou redução de 0,03 (p.p.), o IPCA nacional apresentou um aumento de 0,22 (p.p.), saindo de 0,16% em março e alcançando 0,38% em abril, superando as expectativas de mercado.

Especificamente, no tocante ao IPCA nacional, a alta mensal foi impulsionada pelas oscilações nos preços dos alimentos e produtos farmacêuticos. Essas flutuações destacam os setores de saúde e cuidados pessoais (+1,16%), e alimentação e bebidas (+0,70%) como os principais contribuintes para a inflação em abril.

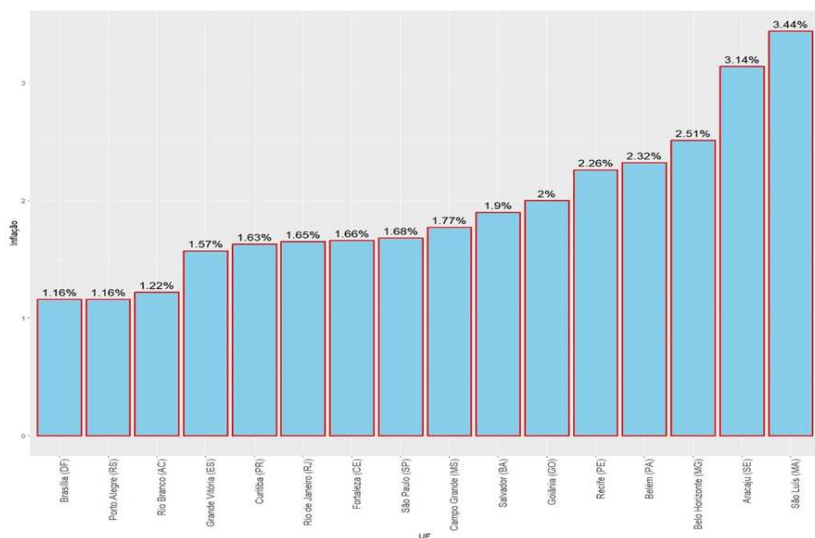
Figura 02. Taxa de inflação (IPCA) brasileira e acreana no período de janeiro de 2020 a abril de 2024.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

A figura 03 mostra que Rio Branco apresenta um dos menores índices de inflação acumulada nas regiões pesquisadas pelo IBGE. No período de janeiro a abril de 2024, a inflação em Rio Branco foi de 1,22%. Apenas Brasília e Porto Alegre apresentaram IPCA inferior ao da capital acreana. Destaca-se que Porto Alegre nos próximos meses deve apresentar aumento inflacionário em função do acidente ambiental ocorrido.

Figura 03. Taxa de inflação acumulada (IPCA) no período de janeiro a abril de 2024 nas regiões pesquisadas pelo IBGE



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

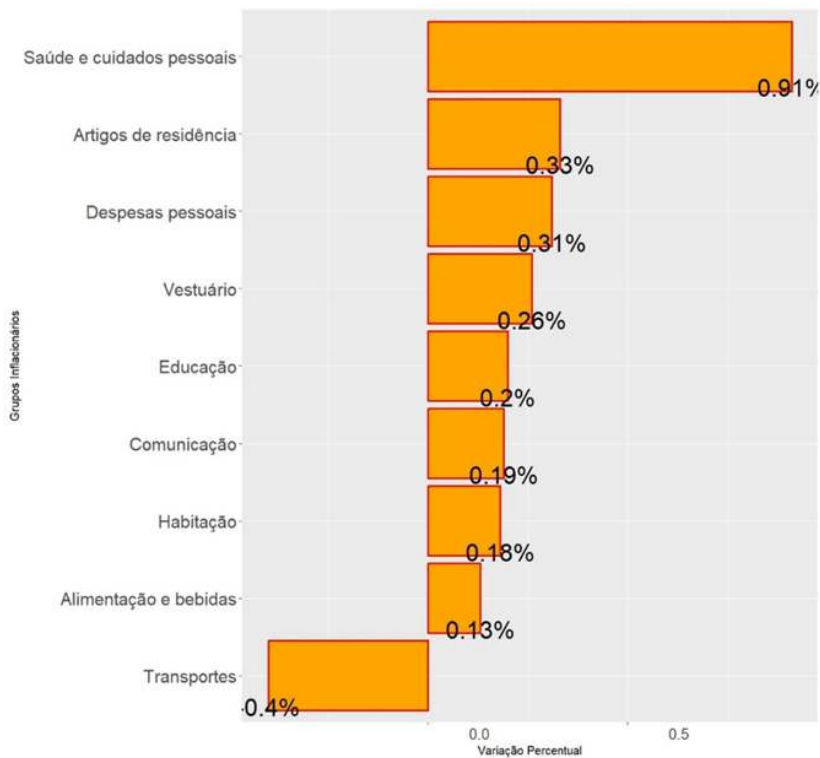
A figura 04 indica que **em relação à variação de preços em abril, apenas o grupo de transporte apresentou deflação**, contrastando com março, pois, dos nove grupos inflacionários, cinco apresentaram deflação:

- Alimentação e bebidas;
- Artigos de residência;
- Saúde e cuidados pessoais;
- Comunicação;
- Despesas pessoais.

Os grupos de saúde e cuidados pessoais, artigos de residência e despesas pessoais possuem os seguintes pesos inflacionários (12,57%, 4,64% e 8,02%, respectivamente). Ou seja, possuem baixo impacto na inflação local.

Muito embora cuidados pessoais tenham apresentado a maior variação percentual em abril, representou apenas 12,69% da inflação de abril. O grupo de alimentação e bebidas, por sua vez, representou 23,60% do IPCA local. É preciso atentar para a análise pois uma coisa é a variação mensal dos grupos inflacionários, e outra é a representatividade desse impacto no IPCA.

Figura 04. Variação percentual de preços dos grupos inflacionários do IPCA local em abril de 2024



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

A figura 05 revela os bens e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em março. No tocante aos aumentos, destaca-se:

- Alho;
- Cebola;
- Tomate.

Especificamente no caso do alho, o preço em Rio Branco saltou de R\$ 25,00 o quilo para mais de R\$ 30,00. A expressiva demanda das indústrias e das famílias, em conjunto com o período de entressafra, explicam o extremo aumento do valor produto.

O levantamento disponibilizado pelo IEA (2024) indica que o preço da cebola nacional apresentou aumento de 110,73% em doze meses.

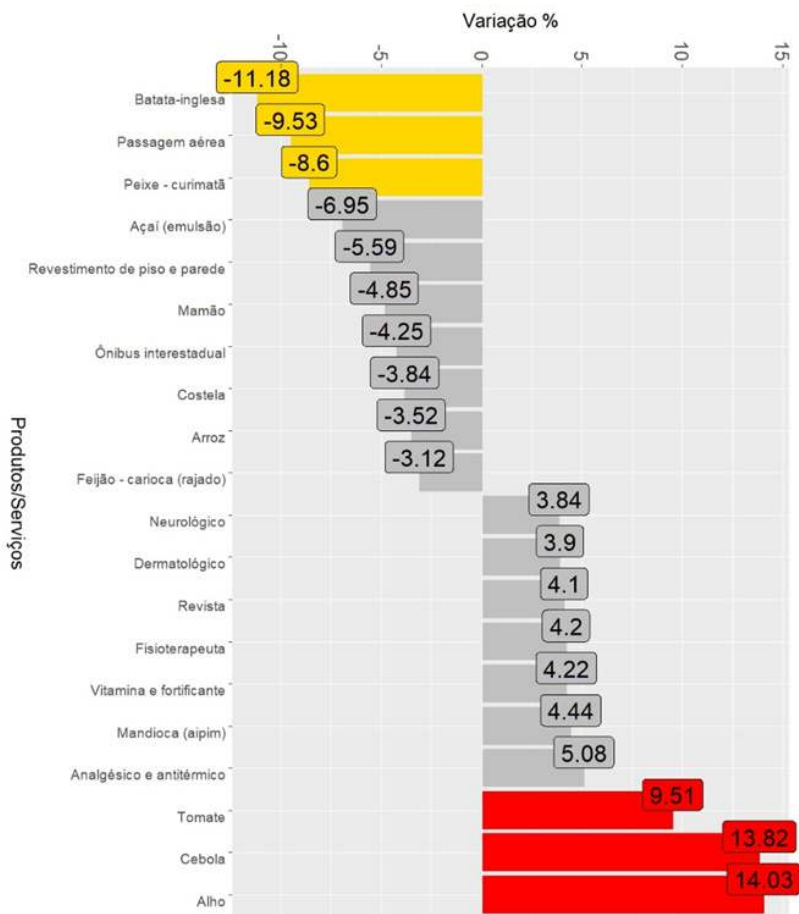
Conforme destacado por Revista Cultivar (2024), os produtores de cebola e alho em Santa Catarina estão lidando com uma queda significativa na produção devido a condições climáticas desfavoráveis. Na safra 2023/2024 a colheita de cebola totalizou aproximadamente 400 mil toneladas, marcando uma redução de 27,5% em relação ao período anterior.

Além disso, a Revista Cultivar (2024) indica que, no caso da cebola, a estimativa inicial de produção era de 29,85 mil quilos por hectare, mas acabou sendo ajustada para 21,31 mil quilos por hectare. Esse declínio na produção resultou em um aumento nas importações, sendo a Argentina o principal fornecedor.

Quanto ao alho, a Revista Cultivar (2024) destaca que a produção também sofreu, permitindo apenas 7,37 mil toneladas colhidas, representando uma queda de 38,6%, em comparação com as previsões iniciais. O excesso de chuvas emergiu como um dos principais culpados por afetar adversamente as plantações, impactando tanto a qualidade quanto a produtividade dos cultivos.

Além disso, a produção de alho enfrentou desafios com uma redução progressiva na área plantada desde a safra 2018/2019. Na safra 2023/2024 apenas 994 hectares foram dedicados ao cultivo de alho, marcando uma diminuição drástica em relação aos anos anteriores. A competição com o alho argentino e a baixa lucratividade foram fatores contribuintes para essa redução.

Figura 05. Decomposição da variação percentual dos aumentos de preços dos bens e serviços do IPCA-Rio Branco em março de 2024



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

É preciso destacar que o subitem passagens aéreas foi quem mais contribui para o arrefecimento do IPCA em abril em Rio Branco, pois apresentou uma redução de 9,53% em relação a março. No acumulado de 2024, esse item apresentou redução de 36,56%, uma ótima notícia para o acreano.

NÚCLEO E ÍNDICE DE DIFUSÃO DA INFLAÇÃO (IDI) ACREANA

As medidas de núcleo de inflação¹ de Rio Branco, expressas na tabela 1, mostram que em abril, houve uma redução com estabilidade, em grande parte dos núcleos.

A medida de núcleo de inflação IPCA Ex0 é uma forma de calcular a inflação excluindo itens que são considerados mais voláteis, como alimentos e energia. Isso é feito para obter uma medida mais estável da inflação subjacente, que é importante para análises econômicas e políticas monetárias.

Se o IPCA Ex0 está em -0.040, significa que a taxa de inflação, conforme medição por esse indicador específico, está em deflação, ou seja, os preços estão caindo em relação ao período anterior.

[1] a. IPCA-Ex0: exclui os preços dos produtos alimentícios e da energia elétrica. Esses itens são removidos porque suas variações são consideradas mais voláteis e podem distorcer a análise da inflação subjacente. O IPCA-Ex0 é útil para avaliar as pressões inflacionárias na economia, desconsiderando fatores sazonais e flutuações abruptas nos preços de alimentos e energia elétrica.

b. IPCA-Ex1: exclui os preços dos produtos alimentícios. Essa medida é semelhante ao IPCA-Ex0, mas inclui os preços da energia elétrica. A exclusão dos alimentos é feita porque seus preços podem ser influenciados por fatores climáticos e agrícolas, que nem sempre estão diretamente relacionados às pressões inflacionárias da economia.

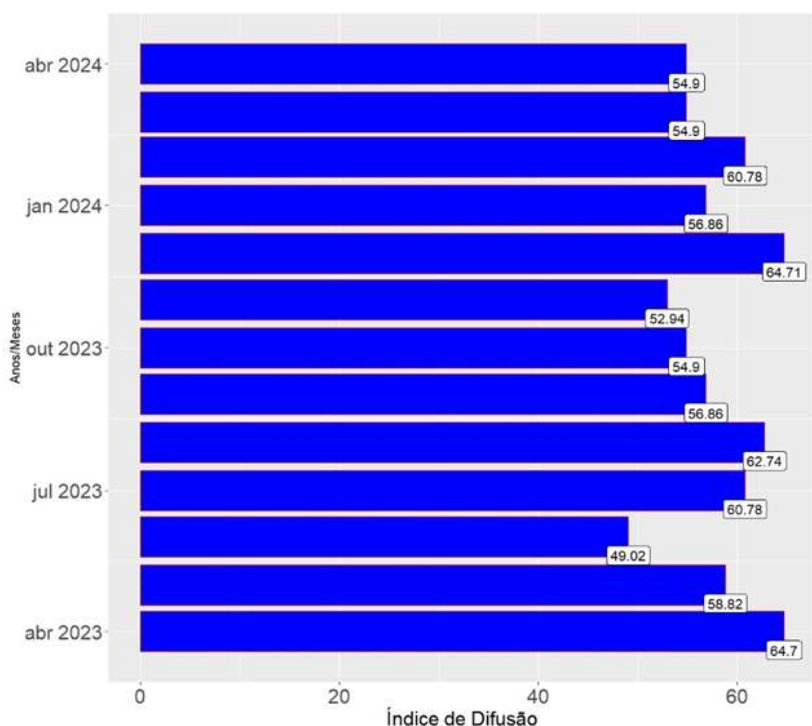
c. IPCA-Ex2: exclui cereais, leguminosas e oleaginosas; farinhas, féculas e massas; tubérculos, raízes e legumes; açúcares e derivados; hortaliças e verduras; frutas; carnes; pescados; aves e ovos; leite e derivados; óleos e gorduras; sal e condimentos; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes; monitorados.

d. IPCA-Ex3: exclui alimentação no domicílio; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes; monitorados.

e. IPCA-Ma: exclui os itens cuja variação mensal se situe, na distribuição, acima do percentil 80 ou abaixo do percentil 20. Os 60% restantes são utilizados para calcular a variação mensal do núcleo.

O Índice de Difusão da Inflação² (IDI), mostrado na figura 05, indica que houve estabilidade nos itens que apresentaram aumento de preços em abril, pois, **dos 51 itens pesquisados pelo IBGE em Rio Branco, 28 apresentaram aumento.**

Figura 05. Decomposição da variação percentual dos aumentos de preços dos bens e serviços do IPCA-Rio Branco em março de 2024



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

[2] O IDI é uma medida que avalia a disseminação de variações de preços entre os diferentes componentes de um índice inflacionário. É utilizado para verificar a extensão em que os preços de diversos itens que os compõem estão aumentando ou diminuindo. A análise do IDI é simples: quanto menor for seu valor, menor será a propagação dos aumentos de preço na economia. Por sua vez, valores elevados do IDI indicam um processo inflacionário generalizado.

Por fim, devemos destacar que entre o final de abril e início de maio, mais um evento extremo climático ambiental impactou o Brasil. A tragédia no estado do Rio Grande do Sul chocou o país, por sua dimensão, intensidade e frequência.

No tocante aos impactos econômicos desse evento ambiental sobre a economia, ainda não é possível elaborar um diagnóstico preciso. Contudo, em função do Rio Grande do Sul ser um grande produtor de arroz e soja, espera-se que haja uma contaminação na inflação nacional e local nos próximos meses.

A soja é utilizada como insumo nas cadeias de produtivas do frango de corte e suína, conseqüentemente, existe uma tendência natural de elevação nos preços das carnes de frango e de suíno.

É preciso destacar que o preço do arroz tende a subir nacionalmente, e também lembrar que choque adverso na oferta ocasiona aumento de preço. Um evento climático extremo é um exemplo dessa condição.

Contudo, existe um segundo motivo para aumentos de preços: a especulação em função da formação de expectativas adversas. As expectativas em relação à oferta nacional de arroz ainda são incertas, pois não se tem até o momento, a dimensão exata da perda de produção e estocagem do arroz. Além do mais, não existe certeza de que o mercado internacional atenda no curto prazo, à plenitude das necessidades da demanda nacional.

Especificamente em Rio Branco, o jornal Folha do Acre (2024) destaca que:

O preço do arroz começa subir nas prateleiras dos supermercados da capital acreana, pois o saco de cinco quilos do "agulhinha" que custava R\$30,00 pulou para R\$38,00. O tipo mais inferior ainda, pode ser comprado por cerca de R\$30, mas com o risco de desabastecimento do produto no mercado local, em decorrência da cheia histórica no Rio Grande do Sul deve ter novos reajustes.

O Acre não é uma ilha dissociada dos fatos econômicos nacionais, e sofrerá sim, com o ocorrido no Rio Grande do Sul. A intensidade desse impacto será quantificada nos próximos números do IPCA Rio Branco.

Por fim, destaca-se o que sempre se ressalta nos boletins sobre a inflação: **os eventos extremos climáticos vão impactar de forma intensa a inflação de alimentos em 2024. A previsão feita por este ângulo, mês após mês, tem-se mostrado cada vez mais assertiva.**

REFERÊNCIAS

FOLHA DO ACRE. **Arroz fica mais caro nas prateleiras dos supermercados do Acre.** 2024. Disponível em: <https://folhadoacre.com.br/2024/05/arroz-fica-mais-carro-nas-prateleiras-dos-supermercados-do-acre/>. Acesso em: 11 maio 2024.

IEA. Instituto de Economia Agrícola. **Preços Diários, 2024.** Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/Variacoes.aspx>. Acesso em: 11 maio 2024.

REVISTA CULTIVAR. **Queda acentuada na produção de cebola e alho em Santa Catarina impacta mercado.** 2024. Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/noticias/queda-acentuada-na-producao-de-cebola-e-alho-em-santa-catarina-impacta-mercado>. Acesso em: 11 maio 2024.

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Banco de Tabelas Estatísticas.** 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 10 abri. 2024.

